# Obesidade e diabetes são os casos mais constatados pelos nutricionista

GAZETA DIGITAL
por Gazeta Digital

A- A+

21/07/2019 - 11h27



Obeso, Diabetes
*Gazeta Digital*

Nutricionistas de Campo Grande (MS) e região responderam questionário referente aos casos mais constatados durante suas experiências clínicas. Do total de entrevistados 32% alegaram lidar com pacientes obesos, em maior volume, e 25,8% constatam diabetes em seus pacientes. A entrevista foi aplicada aos profissionais da saúde neste sábado (20), durante evento promovido pela Farmácia Manipulação São Bento.

Foram 58 nutricionistas entrevistados, que também alegaram lidar com hipercolesterolemia (13%), depressão (13,8%), hipertensão (6,9%) e outras.

PUBLICIDADE

**Leia também - Jovem com leucemia aguarda há mais de um mês cumprimento de liminar para compra de remédio**

Segundo a organizadora do evento, Flávia Buainain, o campo-grandense precisa se alertar para os números e buscar alternativas saudáveis. “Esse cenário que une obesidade, diabetes e depressão merece atenção da sociedade. Isso mostra que os hábitos alimentares não têm recebido a atenção merecida e que as consequências são graves e constantes. É preciso que se atentem para a importância da orientação nutricional e exercício físico, valorizando a saúde humana”, relata a superintendente da São Bento Manipulação.

Fernanda Drummond, nutricionista e professora da Universidade Federal de Ouro Preto destaca que, o que as pessoas mais buscam nos consultórios é a perda de peso com saúde, e a tendência das pesquisas agora é a busca por gasto energético. “Recentemente, há uns 10 anos, nossa classe de nutricionistas passou a poder prescrever os fitoterápicos, alinhando à prescrição de dieta e aos exercícios físicos, para promover a qualidade de vida. Esse conjunto é capaz de promover melhores possibilidades, que podem ser potencializadas pelo efeito browning, promovido por fitoativos, como o Metabolaid, capaz de aumentar o gasto energético e promover a saciedade”.

A nutricionista Daniele Albuquerque é uma das entrevistadas que atende frequentemente diabéticos, com resistência à insulina, com determinado grau de obesidade e vínculo com a depressão. “Isso afeta a autoestima. Para melhorar a situação orientamos não só a conduta nutricional, mas quanto à rotina do trabalho, e sobre a necessidade de atividades físicas”.

Já a nutricionista Juliana Dutra Alves aposta na reeducação alimentar. “Com disciplina a reeducação será consequência, assim como a perda de peso. Ainda recomendo muito atividade física e os fitoterápicos, que contribuem no controle da glicemia”.